



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE – FANESSE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

IONES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE GERENCIAL UMA FERRAMENTA CONSISTENTE NO MUNDO
MODERNO**

**Aracaju – SE
2017.1**

IONES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE GERENCIAL- UMA FERRAMENTA CONSISTENTE NO
MUNDO MODERNO**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. José Valter de Sá Santos

Coordenadora: Prof. Esp. Luciana Matos dos Santos Figueiredo Barreto.

**Aracaju – SE
2017.1**

IONES DOS SANTOS

**CONTABILIDADE GERENCIAL- UMA FERRAMENTA CONSISTENTE NO
MUNDO MODERNO**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Administração e Negócio de Sergipe - FANESE, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado (a) com média: _____

Prof. José Valter de Sá Santos
Orientador

Avaliador

Avaliador

Aracaju (SE), ____ de _____ de 2017.

“Quando Deus está presente em nossas vidas, a nossa fé é maior do que os nossos medos e a nossa determinação maior do que qualquer obstáculo.”

Autor Desconhecido.

RESUMO

A era industrial surgiu após a segunda guerra mundial e com ela a procura pelo aperfeiçoamento no sentido de viabilizar a concorrência de mercado e seus desdobramentos. Desde então as empresas utilizam a contabilidade gerencial como uma ferramenta poderosa de orientação aos diretores e gestores. Através de pesquisa teórica o presente trabalho demonstra o potencial da contabilidade gerencial, desenvolvendo uma análise dos benefícios que ela pode trazer para a empresa permitindo estabelecer padrões para solucionar os problemas. O objetivo do trabalho é demonstrar como a contabilidade gerencial através da análise por meio de índices pode influenciar na decisão de uma organização com informações precisas, ágeis, concretas e efetivas, contribuindo na redução do tempo e aumento da lucratividade, detectando possíveis falhas. Será demonstrada a história da contabilidade gerencial, explicando seu surgimento, a evolução e o interesse por ela. Serão apresentadas as vantagens e desvantagens por uso dessa ferramenta de gestão, evidenciando como pode contribuir para obtenção de resultados positivos e mostrando de que forma a contabilidade em tempo real, pode oferecer maior credibilidade na tomada de decisão. A contabilidade gerencial tem como característica principal fornecer informações bem fundamentadas, que são importantes para que os gestores identifiquem as oportunidades e as ameaças que o ambiente oferece às empresas, com o que é utilizada pelos administradores como objeto principal e consistente no mundo moderno.

Palavras-Chave: Contabilidade Gerencial. Informações. Tomada de Decisão.

LISTA DE FÓRMULAS

Fórmula 1	Exemplificando a Análise Vertical	20
Fórmula 2	Exemplificando a Análise Horizontal.....	20
Fórmula 3	Liquidez Geral.....	21
Fórmula 4	Liquidez Corrente.....	22
Fórmula 5	Liquidez Imediata	22
Fórmula 6	Participação de Capital de Terceiros.....	23
Fórmula 7	Composição do Endividamento	24
Fórmula 8	Endividamento Geral.....	24
Fórmula 9	Giro do Ativo.....	25
Fórmula 10	Margem líquida	25
Fórmula 11	Rentabilidade do Ativo.....	26

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Fórmulas para Operacionalização da Análise Vertical (AV).	18
Quadro 2	Fórmulas para operacionalização da Análise Horizontal (AH).	19
Quadro 3	Balancos patrimoniais detalhados e análise vertical e horizontal da Kéops S/A.....	19
Quadro 4	Índice de Liquidez.....	21
Quadro 5	Índice de Estrutura de Capital e Endividamento.....	23
Quadro 6	Índices de Lucratividade e Rentabilidade– Situação Econômica.....	25

LISTA DE SIGLAS

BP	-	Balanço patrimonial
DRE	-	Demonstração do resultado do exercício
DFC	-	Demonstração do fluxo de caixa
DSS	-	Sistema de suporte e decisão
EIS	-	Sistema de informação executiva
BI	-	<i>Business intelligence</i>
DC	-	Demonstrações contábeis
AV	-	Análise vertical
AH	-	Análise horizontal
PL	-	Patrimônio líquido
ROA	-	Retorno sobre os ativos

SUMÁRIO

RESUMO

LISTA DE FÓRMULAS

LISTA DE QUADROS

LISTA DE SIGLAS

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 Problemática.....	11
1.2 Objetivos	11
1.2.1 Objetivo Geral	11
1.2.2 Objetivos Específicos	12
1.3 Justificativa.....	12
1.4 Metodologia	12
1.5 Ponto de Vista Quanto aos Objetivos.....	12
1.6 Ponto de Vista Quanto aos Procedimentos Técnicos.....	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 Contabilidade Gerencial	14
2.2 A Evolução Histórica da Contabilidade.....	15
2.3 As Vantagens da Utilização e as Desvantagens da Não Utilização da Contabilidade Gerencial	16
2.4 Os Objetivos do Sistema de Informação.....	17
2.5 A Contabilidade Gerencial e o Impacto Ambiental.....	17
2.6 Importância e Objetivos das Demonstrações Contábeis.....	17
2.7 Análise Vertical e Horizontal	18
2.8 Análise por Índices	20
2.9 Índice de Liquidez – Situação Financeira.....	21
2.9.1 Liquidez Geral.....	21
2.9.2 Liquidez Corrente	22
2.9.3 Liquidez Imediata	22
2.10 Índice de Estrutura de Capital e Endividamento – Situação Patrimonial ...	23
2.10.1 Participação de Capital de Terceiros.....	23
2.10.2 Composição do Endividamento	24
2.10.3 Endividamento geral	24
2.11 Índices de Lucratividade e Rentabilidade– Situação Econômica	24
2.11.1 Giro do Ativo.....	25
2.11.2 Margem Líquida.....	25
2.11.3 Rentabilidade do Ativo (ROA)	26
2.12 A Análise por Índices como Ferramenta Estratégica nos Processos Decisórios.....	26
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS.....	29
ABSTRACT.....	30

1 INTRODUÇÃO

A evolução da sociedade, passando do mercantilismo para a era industrial, possibilitou uma ramificação a mais na contabilidade, tendo como resultado um grande desenvolvimento na área. Essa mudança permitiu identificar e analisar o resultado e direcionar a gestão para o acompanhamento e controle patrimonial em sua essência. Portanto, a contabilidade gerencial é a técnica utilizada para mensurar, identificar e informar os atos permutativos e fatos modificativos do patrimônio da empresa.

Outro componente crescente diante da evolução foi o modo de pensar e agir em meio à consciência ecológica, na sociedade, no governo e nas próprias empresas, que passaram a incorporar essas orientações em suas estratégias. Devido a crescente e assustadora degradação ambiental, as empresas buscam incorporar objetivos de obtenção de lucros, que resguardem a responsabilidade social. Administradores executivos e empresários introduzem em suas empresas programas de reciclagem, medidas para poupar energia e outras inovações ecológicas objetivando a sustentabilidade empresarial, além de prevenir e corrigir danos.

Estes fatos relacionados com a crescente evolução da sociedade e conseqüente degradação do meio ambiente atingem diretamente às empresas, uma vez que precisam se adaptar a esta realidade e gerir seus negócios com preocupação ambiental, exercendo suas atividades sempre de acordo com os princípios da sustentabilidade.

Neste contexto, a contabilidade gerencial deve abrir espaço para os programas de preservação ambiental, contabilizando os gastos.

A contabilidade gerencial deve também prever gastos oriundos de problemas ambientais, como possíveis multas, caso a empresa não desenvolva suas atividades de forma sustentável, degradando o meio ambiente. Assim, tem-se que a contabilidade gerencial também tem papel fundamental em relação ao planejamento dos gastos, com ações que visem à preservação do planeta.

Atualmente, com a globalização, a sociedade é predominantemente apressada, onde as mudanças e os avanços tecnológicos ocorrem muito rápido, a contabilidade gerencial se torna peça fundamental para garantir diferenciais, num ambiente competitivo e dinâmico.

A globalização consiste na concorrência entre as empresas num ambiente de fácil acesso ao transporte de pessoas, de bens, de capital e de informação. As crises são mundiais ou internacionais, e a valorização e desvalorização das moedas e outros fatores necessitam de uma gestão de custos moderna, ágil e estratégica. O presente trabalho de conclusão tem como finalidade ratificar a importância da contabilidade gerencial. Observa-se que a contabilidade gerencial, com seus procedimentos, normas e formas de avaliação, é uma poderosa ferramenta para controle e gestão de todas as entidades no mundo moderno.

Por meio de uma linguagem simples, este trabalho de conclusão do curso possibilita aos outros profissionais, adquirir conhecimentos necessários para aperfeiçoar os recursos e as atividades disponíveis, de forma adequada, direcionando a gestão para obtenção de melhores resultados.

Uma das ferramentas de grande valia para os gestores, é a análise por meio de índices, sendo usada pelos gestores para tomar suas decisões com base segura, em cima de resultados tecnicamente confiáveis. A contabilidade mudou sua cara, foi um salto no universo contábil, àquela visão de que a contabilidade era apenas um sistema de informação tributária, ou até mesmo “guarda livros” hoje em dia ela tem um papel muito mais importante. Com o sistema de gestão de empresas que é um grande suporte nas decisões gerenciais, a contabilidade passou a ter um papel mais efetivo dentro das organizações, envolvendo redução de custos, de despesas, tratando também das questões ambientais, ecológicas e sociais, melhorando a saúde da empresa e da sociedade.

Neste estudo será demonstrado como os índices de liquidez, de estrutura de capital, endividamento, lucratividade, rentabilidade e de gestão, através dos seus resultados, auxiliam nas tomadas de decisões. Faz-se necessário que as informações sejam as mais consistentes possíveis, com qualidade e credibilidade.

Assim, a aplicação da contabilidade gerencial é um diferencial de grande importância. As análises têm como objetivo facilitar o controle econômico e financeiro da empresa, viabilizando um planejamento mais eficaz e expondo, diretamente, o quão essencial e o quanto esses números mostram criteriosamente

os pontos positivos e negativos, tornando mais precisa a correção de falhas, traçando novos planos, e decisões cada vez mais estratégicas.

As referências bibliográficas para desenvolvimento e conclusão deste trabalho, foram realizadas através de livros, documentos, site de internet, artigos científicos, revistas especializadas, de autoria de profissionais da área contábil e administrativa.

Portanto, convida-se aos alunos, pesquisadores, empresários, empreendedores, gestores, administradores, contadores, engenheiros, tecnólogos e outros profissionais a adquirir conhecimentos necessários para aperfeiçoar os recursos e as atividades disponíveis, de forma adequada, direcionando a gestão para obtenção de melhores orientações, através da abordagem de um tema muito relevante para o ambiente corporativo, nos diferentes setores da economia.

1.1 Problemática

Com o fim de dirimir a problemática acerca do tema escolhido, tem-se o seguinte questionamento: como essa ramificação da contabilidade pode contribuir com as organizações, auxiliando-as para melhorar suas informações em tempo real, ou seja, atualizá-las de forma precisa e permanente, a fim de oferecer mais credibilidade à tomada de decisão dos gestores?

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do trabalho é demonstrar como a contabilidade gerencial pode influenciar na decisão de uma organização através de suas informações precisas, contribuindo para o aumento da lucratividade da empresa e detectando possíveis falhas existentes nos procedimentos, sugerindo alternativas para sanar estas irregularidades.

Para alcançar este objetivo, será feita uma exposição acerca da contabilidade gerencial, explicando de que forma deve ser exercida esta ferramenta e, sobretudo, citando os pontos positivos de sua utilização, que fazem o diferencial nas empresas que utilizam esta ferramenta, colocando-as em destaque frente às concorrentes.

1.2.2 Objetivos Específicos

Relatar o surgimento da contabilidade gerencial, sua evolução e sua importância, bem como demonstrar, através do referencial teórico, as vantagens e desvantagens desta ramificação da contabilidade como ferramenta de sucesso, apontando como contribui para melhorar a empresa, tanto na qualidade como na lucratividade.

E, ainda, analisar os reflexos econômicos e financeiros através dos índices mais importantes que tem como finalidade, analisar a situação de ontem e de hoje e as soluções do amanhã através de dados concretos.

1.3 Justificativa

Atualmente, a contabilidade gerencial de uma empresa está totalmente integrada com os diretores e gestores, fazendo com que as decisões sejam executadas de forma sincronizada para acelerar as definições e decisões daqueles que a dirigem.

Desta forma, o tema se justifica pela sua importância no contexto das empresas, eis que é um setor de grande relevância pelos assuntos sob sua responsabilidade, sendo que uma contabilidade eficaz e competente contribui para o sucesso da empresa, fazendo com que se destaque no mundo empresarial, principalmente em relação às suas concorrentes.

1.4 Metodologia

Na elaboração do presente trabalho, utilizou-se como referência artigos eletrônicos, livros e todos os instrumentos necessários para a realização de uma pesquisa bibliográfica, propondo incentivar uma reflexão crítica sobre o tema e sobre as decisões impactantes.

1.5 Ponto de Vista Quanto aos Objetivos

Trata-se de uma pesquisa descritiva, pois visa identificar, relatar, comparar e, sobretudo descrever os fatos estudados.

1.6 Ponto de Vista Quanto aos Procedimentos Técnicos

É uma pesquisa bibliográfica porque foi baseada em estudos bibliográficos de outros autores, em obras já publicadas sobre o tema, bem como de material de apoio extraído de reportagens, sites da internet, entre outros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contabilidade Gerencial

A contabilidade gerencial tem se tornado cada vez mais um instrumento essencial dentro das grandes, médias e pequenas empresas, com a finalidade de maximizar resultados, dando um suporte efetivo aos gestores nos processos decisórios, oferecendo informações mais claras e precisas. Além disso, tem o intuito de reduzir custos, visando lucros e resultados, contribuindo para o alcance dos objetivos almejados, com o mínimo de erros possíveis.

De acordo com International Federation of Accountants – IFAC (1998, p. 99, apud CREPALDI, 2011, p. 7).

[...] contabilidade gerencial pode ser definida como o processo de identificação, medição, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação da informação (financeira e operacional) usada pela administração para planejar, avaliar, controlar e assegurar, dentro de uma organização, o uso dos recursos com responsabilidade.

Para ter uma ferramenta útil de informação é necessário ter uma perfeita integração e construção do plano de contas, sendo que o sistema deve propiciar a criação de relatórios e informações necessárias, de todos os temas de contabilidade gerencial, instrumentalizando a informação contábil como ferramenta da administração. É de extrema importância a criação de contas adicionais para automatização dos relatórios e a geração das informações gerências. (PADOVEZE, 2015)

Para Borinelli; Pimentel (2010), a contabilidade gerencial tem como principal foco o âmbito interno da empresa, isto é, seus usuários internos. As práticas utilizadas por esta, muitas vezes, são conflitantes com as padronizações exigidas na contabilidade financeira.

As empresas estão em constantes mudanças, com o que cada vez mais necessitam de controles precisos e de informações oportunas sobre seu negócio,

para se adequarem à evolução do mercado. Diante da escassez de recursos e da concorrência, surge a necessidade de mudanças na gestão dos negócios, e a contabilidade gerencial vem preencher essa lacuna produzindo informações objetivas, úteis e relevantes. Logo o desafio da contabilidade gerencial vai além de identificar as ameaças e as oportunidades, uma vez que, diante das análises, ela deve contribuir para o aperfeiçoamento da interpretação do ambiente empresarial, de forma que se possa planejar sobre o futuro, aplicando ações corretivas para possíveis problemas. (CREPALDI, 2011)

2.2 A Evolução Histórica da Contabilidade

É normal afirmar que a contabilidade existe desde a criação do mundo. De acordo com as passagens bíblicas percebe-se que para comparar o crescimento da riqueza através dos rebanhos de ovelhas, existia um controle quantitativo. Com as atividades de troca e de venda foi aparecendo a necessidade de registros e a partir de então já começaram a se registrar os fatos mais simples. A sua evolução foi relativamente lenta, porém, com o aparecimento da moeda foi se desenvolvendo cada vez mais. (IUDÍCIBUS, 2010)

Segundo Borinelli; Pimentel (2010), “A industrialização, como entendida hoje, com fábricas, acúmulo de capital, operários e máquinas, praticamente não existia. Os bens eram quase todos produzidos por pessoas ou grupo de pessoas”, porém com o passar do tempo vai surgindo a necessidade de controle e medições de forma mais estratégicas. Logo após a revolução industrial surgiu a necessidade de utilização da contabilidade gerencial, uma vez que as empresas passaram a ter produção em grande escala. Essa necessidade de mensuração de insumos, mão-de-obra e da certeza de que seu negócio era rentável, foram alguns fatores que originaram a padronização da atividade contábil.

A revolução industrial marcou uma nova era para a sociedade, pois contribuiu para o avanço tecnológico e econômico, substituindo o sistema doméstico de produção e a contabilidade gerencial seguiu junto a ela. Isto porque com os avanços tecnológicos surgiu a necessidade de evoluir a forma de exercer a contabilidade, surgindo a contabilidade gerencial como instrumento apto e eficaz para conduzir a tomada de decisões, já que auxilia de forma direta os gestores na tomada de decisões.

2.3 As Vantagens da Utilização e as Desvantagens da Não Utilização da Contabilidade Gerencial

Optar por uma contabilidade gerencial traz várias vantagens para uma empresa, sobretudo no que diz respeito a certeza na tomada de decisões, já que a contabilidade gerencial clarifica o caminho a seguir para que a empresa alcance seus objetivos, sendo fundamental para tomada de decisões.

A contabilidade gerencial atua de forma minuciosa e abrangente, verificando passo a passo o processo operacional. Uma das finalidades principais dos profissionais contábeis nesse âmbito é atenção com a lucratividade e rentabilidade dentro da organização, buscando a otimização de resultados, redução de custos, revisões de controle de tempo, controle de mão de obra, redução do desperdício dos materiais utilizados na produção. (CREPALDI, 2011)

Além disso, fortalece a tomada de decisões, revisando objetivamente seus impactos financeiros, com a utilização de previsões de vendas, com uma gestão estratégica de forma a analisar os problemas, enxergar as oportunidades de forma ampla, fazendo da contabilidade gerencial o guia para tomada de decisões precisas.

A contabilidade gerencial está intimamente ligada à divulgação das informações financeiras, tendo também influência significativa nos relatórios financeiros.

A desvantagem da não utilização da contabilidade gerencial, está na falta de análise dos relatórios mais comuns e eficazes na gestão financeira, que são: o Balanço Patrimonial (BP), o Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE) e o Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), estes devem ser usados não apenas para cumprir a parte burocrática, pois o aproveitamento errôneo desses relatórios e a falta de análise contínua podem comprometer diretamente a continuidade da organização.

A empresa que não utiliza essa ferramenta de gestão sofre com a falta de estratégia, que resulta em decisões com maior índice de incerteza, prejudicando a realização das metas da empresa. A contabilidade gerencial tem como principal característica auxiliar na tomada de decisões. Logo, sua ausência interrompe a relação entre a contabilidade e os gestores, ficando evidente que a empresa que não conta com uma contabilidade gerencial opta por ter uma administração de forma cada vez mais insegura e arriscada.

2.4 Os Objetivos do Sistema de Informação

O sistema de informação tem como objetivo dar suporte dentro de uma empresa, auxiliar os gestores na solução dos problemas, tornando-os mais eficientes e preparados para a concorrência no mercado competitivo. Os sistemas de informações e apoio às operações tem início com a necessidade de planejamento e de controle dos diversos setores da empresa. Afirma-se que a administração operacional das empresas cria e parametriza os sistemas de acordo com suas necessidades e conhecimentos.

O sistema de informação de apoio à decisão se classifica como um sistema específico, desenvolvido para auxiliar diretamente nas decisões gerenciais, sendo denominado como Sistema de Suporte à Decisão (DSS) e Sistema de informações Executivas (EIS). Esses sistemas buscam flexibilizar as informações não estruturadas para tomada de decisão. Um grande avanço nesse tipo de sistema de informação foi a inclusão da internet nos sistemas integrados de gestão, sendo denominado de *Business Intelligence* (BI) ou Sistema de Inteligência de Negócios. (PADOVEZE, 2015)

2.5 A Contabilidade Gerencial e o Impacto Ambiental

As empresas tem buscado constantemente reduzir seus custos, procurando evitar desperdícios, para conseqüentemente obter lucro, com o que, atualmente as organizações não se preocupam apenas com a eficiência do sistema produtivo, ficando evidente a mudança na consciência e no modo de agir diante do cenário ambiental.

Com o rápido desenvolvimento econômico, sem controle e manutenção dos recursos naturais, fica notório o impacto no meio ambiente. Como é o caso da poluição, o desperdício de recursos, água, energia entre outros. Diante desse contexto a gestão ambiental tem-se configurado como uma das importantes atividades relacionadas em qualquer organização. (TINOCO; KRAEMER, 2011).

2.6 Importância e Objetivos das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DC) são um importante veículo de comunicação entre a empresa e seu público interno e externo. As demonstrações permitem avaliar o desempenho econômico e financeiro das empresas. Para isso é necessário um bom conhecimento e interpretação dos seus elementos. Assim o objetivo primordial das DC é extrair informações para a tomada de decisões, sabendo-se que tais demonstrativos, possuem uma série de dados que quando bem trabalhados e analisados, tornam-se informações valiosas. (BORINELLI; PIMENTEL 2010).

Um dos grandes objetivos da análise é preparar os dados com o fim de expor uma visão geral das demonstrações. A análise contábil financeira vai além da apuração dos índices, onde as formas já são montadas. A parte mais complexa e desafiadora consiste em fazer a interpretação dos dados e das informações, uma vez que através dessa análise o gestor fará interferências sobre o futuro da entidade. A análise das demonstrações contábeis é um elemento fundamental para o sucesso do processo decisório de investidores, analistas, credores, gestores, entre outros.

2.7 Análise Vertical e Horizontal

De acordo com Borinelli; Pimentel (2010), na análise vertical se identifica qual a importância de cada elemento em relação ao todo. Já na análise horizontal se busca compreender como se deu o comportamento de cada elemento das demonstrações, ou de um grupo de elementos, ao longo do tempo.

De um modo geral, a análise vertical mostra como enxergar a participação em percentual de uma conta dentro de um grupo, ou seja, quanto ela significou, se ela cresceu ou decresceu e como influenciou no atual resultado. Em relação à análise horizontal, é mostrado como as contas se comportaram no ano atual comparado aos anos anteriores. A análise facilita o gestor, que ao analisar o patrimônio aproveita os pontos positivos e corrige os negativos.

Quadro 1 Fórmulas para Operacionalização da Análise Vertical (AV).

ÍNDICE	FÓRMULA	SIGNIFICADO
AV Ativo	$\frac{\textit{Elemento do ativo}}{\textit{Ativo Total}}$	% de participação do Elemento do Ativo em relação ao Ativo Total.

AV Passivo	$\frac{\text{Elemento do Passivo ou Pl}}{\text{Passivo + Pl Total}}$	% de participação do Elemento do Passivo ou PL em relação ao passivo + PL Total.
AV Resultado	$\frac{\text{Elemento do Resultado}}{\text{Receita Líquida Total}}$	% de participação do Elemento do Resultado em relação à Receita Líquida Total.
Observação: os valores calculados devem ser considerados em %		

Fonte: Borinelli; Pimentel Contabilidade (2010) – Adaptado.

Quadro 2 Fórmulas para Operacionalização da Análise Horizontal (AH).

ÍNDICE	FÓRMULA	SIGNIFICADO
1. AH ano Anterior	$\frac{(\$ \text{ período atual} - \$ \text{ período anterior})}{\$ \text{ período anterior}}$	% de crescimento ou decréscimo do elemento em relação ao ano anterior.
2. AH ano-Base	$\frac{(\$ \text{ período atual} - \$ \text{ período base})}{\$ \text{ período} - \text{base}}$	% de crescimento ou decréscimo do elemento em relação ao ano-base da análise.
3. AH Período	$\frac{(\$ \text{ período atual} - \$ \text{ período inicial})}{\$ \text{ período inicial}}$	% de crescimento ou decréscimo do elemento em relação de elemento em relação ao período todo da análise.
Observação: os valores calculados devem ser considerados em %		

Fonte: Borinelli e Pimentel Contabilidade (2010) – Adaptado.

Quadro 3 Balanços patrimoniais detalhados e análise vertical e horizontal da Kéops S/A.

	31/12/2006	AV%	31/12/2007	AV%	AH%	31/12/2008	AV%	AH%
ATIVO								
CIRCULANTE	666	62%	638	48%	-4%	982	55%	54%
Financeiro	256	24%	120	9%	-53%	177	10%	47%
Cíclico (Operacional)	410	38%	518	39%	26%	805	45%	55%
Clientes	267	25%	336	25%	26%	432	24%	29%
Estoques	86	8%	126	9%	47%	283	16%	125%
Outros	57	5%	56	4%	-2%	90	5%	61%
NÃO CIRCULANTE	412	38%	700	52%	70%	816	45%	17%
Realizável a longo prazo	77	7%	58	4%	-25%	90	5%	57%
Permanente	335	31%	642	48%	91%	726	40%	13%
Investimentos	132	12%	230	17%	74%	114	6%	-51%

Imobilizado	179	17%	214	16%	20%	334	19%	56%
Intangível	24	2%	198	15%	712%	278	15%	41%
TOTAL ATIVO	1.078	100%	1.338	100%	24%	1.798	100%	34%

Fonte: Borinelli e Pimentel Contabilidade (2010) – Adaptado.

Fórmula 1 Exemplificando a Análise Vertical

$$A.V. = \frac{\text{Elemento do Ativo (cliente)}}{\text{Ativo total}} = \frac{267}{1.078} \times 100 = 25\%$$

É possível dizer, com base na análise vertical, que, no ano X6 a empresa começou suas atividades com um ativo total de R\$ 1.078,00, sendo que 25% desse valor está aplicado no ativo circulante na conta clientes.

Fórmula 2 Exemplificando a Análise Horizontal

$$A.H. = \frac{(\$ \text{ período atual} - \$ \text{ período anterior})}{\$ \text{ período Anterior}} = \frac{638 - 666 (\text{At.circulante})}{666} \times 100 = -4\%$$

Em relação às variações dos ativos, pela análise horizontal é possível perceber que entre o ano X6 e x7 houve um decréscimo de 4%, devido ao decréscimo em seu financeiro.

Portanto a análise vertical e horizontal devem ser usadas de forma complementar com a intenção de se ter uma visão mais completa da situação da empresa.

2.8 Análise por Índices

A análise por índices permite interpretar a situação financeira e econômica da empresa através da relação entre as contas ou grupo de contas contábeis, visto que o Balanço patrimonial (BP) e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) são recursos fundamentais para análise. Dessa forma, fica mais simples investigar os fatores que causam elevação ou redução da situação econômica e financeira da entidade.

Para Borinelli; Pimentel (2010) “A análise por meio de índices é muito empregada nos meios profissionais, uma vez que seu cálculo e interpretação são

relativamente simples, facilitando muito a comparação entre empresas ao longo do tempo”. É uma técnica com base em comparações, onde os indicadores diminuem as distorções. É importante ressaltar que somente um índice não tem capacidade de medir ou criar resultado, é preciso a comparação. Assim se avalia com maior segurança a evolução de um índice, verificando se é favorável ou não.

2.9 Índice de Liquidez – Situação Financeira

Os índices de liquidez tem a função de revelar como está a situação financeira da empresa, em determinado período, medindo a capacidade de pagamento, solvência e a saúde financeira.

Quadro 4 Índice de Liquidez

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA	INTERPRETAÇÃO
Liquidez Geral	$\frac{\textit{Ativo Circulante} + \textit{Ativo Realizável a longo prazo}}{\textit{Passivo Circulante} + \textit{P. nao circulante}}$	Proporção entre os bens e direitos de curto e longo prazo e as obrigações totais com terceiros.	Quanto maior, melhor.
Liquidez Corrente	$\frac{\textit{Ativo Circulante}}{\textit{Passivo Circulante}}$	Proporção entre os bens e direitos apenas de curto prazo e as obrigações de curto prazo com terceiros.	Quanto maior, melhor.
Liquidez Imediata	$\frac{\textit{Disponibilidades}}{\textit{Passivo circulante}}$	Proporção entre as disponibilidades e as obrigações de curto prazo com terceiros.	Quanto maior, melhor.

Fonte: Borinelli; Pimentel (2010, p. 411) – Adaptado.

2.9.1 Liquidez Geral

O índice de Liquidez geral mede a capacidade de pagamento geral da empresa (curto e longo prazo), ou seja, se a empresa tem capacidade para saudar suas dívidas de curto e longo prazo.

Fórmula 3 Liquidez Geral

$$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{P. não circulante}} = \frac{1.960.500 + 10.000}{1.340.900 + 314.360} = 1,19$$

O índice de Liquidez Geral, igual a 1,19, indica que para cada \$ 1,00 de dívida a empresa tem \$ 1,19 de investimentos realizáveis em curto prazo, ou seja, consegue pagar todas as suas dívidas e ainda dispõe de uma folga, excedente ou margem, de 19% (ou de \$ 0,19 para cada \$ 1,00 de dívida).

2.9.2 Liquidez Corrente

Este índice mostra quanto de recursos a empresa dispõe em seu ativo circulante (curto prazo) para saldar as dívidas também de curto prazo (passivo circulante). Portanto quanto maior melhor, pois terá melhor solvência.

Fórmula 4 Liquidez Corrente

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{1.960.500}{1.340.900} = 1,46$$

Um ponto referencial é que este indicador deve ser sempre superior a \$ 1,00 e para ser classificado como ótimo deve ser a partir de 1,50. No exemplo citado, verifica-se que para cada \$ 1,00 de obrigação de curto prazo a empresa dispõe de 1,46, isto é, existe uma sobra de \$ 0,46 em ativos para pagamento do passivo circulante.

2.9.3 Liquidez Imediata

Esse quociente revela quanto se tem de recursos em ativos disponíveis de curto prazo para liquidar as dívidas de curto prazo. Portanto, quanto maior, melhor será a solvência imediata da empresa.

Fórmula 5 Liquidez Imediata

$$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}} = \frac{1.111.000}{1.340.900} = 0,83$$

Lembrando que esse indicador de liquidez imediata leva em conta apenas as disponibilidades (caixa, banco), esse não é um resultado ruim, pois para cada \$1,00 de dívida de curto prazo, a empresa dispõe de 0,83, contando apenas com os recursos disponíveis.

2.10 Índice de Estrutura de Capital e Endividamento – Situação Patrimonial

Este grupo de índices mostra o nível de endividamento da empresa, informa se a empresa utiliza mais recursos de terceiros ou recursos próprios, e se os recursos de terceiros estão mais alocados em curto ou longo prazo. (MARION, 2012)

Quadro 5 Índice de Estrutura de Capital e Endividamento

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA	INTERPRETAÇÃO
Participação de Capital de Terceiros	$\frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Patrimonio Líquido}}$	Quanto a empresa teve de capital de terceiros em relação o capital próprio.	Geralmente quanto menor, melhor
Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Quanto a empresa possui de dívidas de curto prazo em relação ao total de dívidas	Geralmente quanto menor, melhor
Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Total do ativo}}$	A dependência do capital de terceiros no financiamento as sociedade	Geralmente quanto menor, melhor

Fonte: Borinelli; Pimentel (2010)

2.10.1 Participação de Capital de Terceiros

Em sua análise é possível se detectar quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada \$ 100 de capital próprio investido. Portanto, quanto menor melhor.

Fórmula 6 - Participação de Capital de Terceiros

$$\frac{\text{Capital de terceiros} \times 100}{\text{Patrimonio Líquido}} = \frac{1.655.300}{1.070.800} = 155\%$$

Esse indicador mostra que, para cada \$ 100,00 de capital próprio (patrimônio líquido), a empresa tomou \$ 155,00 de capitais de terceiros. Isso mostra que a empresa depende mais de capitais de terceiros do que de capital próprio.

2.10.2 Composição do Endividamento

A finalidade do índice é identificar se a obrigação total da empresa corresponde a dívidas de curto prazo. Quanto menor melhor, pois para empresa é mais viável que seja de longo prazo, assim terá mais tempo para buscar recursos para quitá-las.

Fórmula 7. Composição do Endividamento

$$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}} \times 100 = \frac{1.300.000}{1.655.300} = 79\%$$

Com esse índice significa dizer que 79% das obrigações junto a terceiros são de curto prazo, e 21% restante são de longo prazo. Não é tão vantajoso, uma vez que a maior parte da dívida teria que ser paga em curto prazo.

2.10.3 Endividamento geral

O endividamento geral é um indicador complementar ao indicador da participação de capital de terceiros. Porém, o endividamento geral mostra o endividamento da empresa em relação ao ativo.

Fórmula 8 Endividamento Geral

$$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Total do ativo}} \times 100 = \frac{1.655.300}{1.980.500} = 84\%$$

Esse resultado mostra que 84% do ativo é financiado pelo capital de terceiros. Assim fica confirmado que a empresa é financiada em maior parte por capital de terceiros.

2.11 Índices de Lucratividade e Rentabilidade– Situação Econômica

Esses índices indicam a situação econômica da organização, evidenciando a rentabilidade dos investimentos e o resultado (lucratividade) das operações realizadas na empresa.

Quadro 6 Índices de Lucratividade e Rentabilidade– Situação Econômica

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA	INTERPRETAÇÃO
Giro do Ativo	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Total Médio}}$	Quanto a empresa vendeu em relação ao seu investimento total	Quanto maior, melhor
Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	O percentual de lucro que a sociedade obteve em relação às suas vendas	Quanto maior, melhor
Rentabilidade do Ativo (ROA)	$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Total Médio}}$	Quanto a Empresa lucrou em relação ao seu investimento total	Quanto maior, melhor

Fonte: Borinelli; Pimentel (2010, p. 411) - Adaptado

2.11.1 Giro do Ativo

O giro do ativo demonstra quanto a empresa vendeu para cada \$ 1,00 de investimento total, ou seja, quantas vezes o ativo se transformou em vendas. Este é um quociente que representa a produtividade da empresa. É uma forma de se analisar se o que está sendo investido está se transformando em vendas. Notório, portanto, que quanto maior, melhor.

Fórmula 9 - Giro do Ativo

$$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Total Médio}} = \frac{4.800.120}{2.726.200} = 1,76$$

A empresa vendeu, \$ 1,76 para cada \$ 1,00 investido, o volume de vendas atingiu 1,76 vezes o volume de investimento. O que significa dizer que a empresa conseguiu converter o ativo em vendas.

2.11.2 Margem Líquida

A margem líquida analisa quanto a empresa obtém de lucro para cada \$ 100,00 vendidos. Por isso, quanto maior, melhor. É o que restou para empresa depois de deduzidos os custos e as despesas.

Fórmula 10 Margem líquida

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100 = \frac{223.740}{4.800.120} = 4,66\%$$

Para cada \$ 100 vendidos, obteve \$ 4,66 de lucro, conclui-se que a cada \$ 100 vendidos a empresa paga todos os custos e despesas e ainda lhe sobra \$ 4.66.

2.11.3 Rentabilidade do Ativo (ROA)

Para Matarazzo (2010), “esse quociente representa uma medida de capacidade da empresa em gerar lucro líquido e assim poder capitalizar-se. É ainda uma medida de desempenho comparativo da empresa ano a ano”. Esse indicador mede quanto a empresa obtém de lucro a cada \$ 100,00 de investimento total.

Fórmula 11 Rentabilidade do Ativo

$$\frac{\text{Lucro líquido}}{\text{Ativo Total Médio}} \times 100 = \frac{223.740}{2.726.200} = 8,21\%$$

Para cada \$ 100 investidos, a empresa ganhou \$ 8,21, ou seja, houve um resultado positivo.

2.12 A Análise por Índices como Ferramenta Estratégica nos Processos Decisórios

Atualmente as empresas estão sendo colocadas diante de novos desafios, decorrente do grande desenvolvimento tecnológico, da competitividade, entre outros já mencionados neste artigo. Portanto de acordo com esse cenário de pressões e junto com a globalização, os gestores vêm buscando inovar os processos, para obtenção de melhores resultados. (CREPALDI, 2010).

A análise por índices é uma das mais indicadas pelo fato de ser precisa, com margem de erro muito pequena. Mas para que possa ser bem aplicada o profissional deve ter conhecimento e ser habilitado para fazê-la, pois só assim terá os resultados almejados, com o mínimo de erros possíveis, o que beneficia a empresa e ajuda na obtenção de seus planos e metas. Ressalta-se que este tipo de análise visa agilizar as tomadas de decisões.

É uma ferramenta fundamental, pois o mundo empresarial atualmente evolui rapidamente, com que os processos que englobam a empresa devem ser feitos da forma mais rápida possível, bem como com maior precisão, sem atraso na tomada de decisões, evitando perdas em propostas urgentes, como em processos de licitação e de compras.

Existem várias técnicas para desenvolver as análises, não sendo obrigatório o uso de todas elas num único processo decisório, residindo aí o grande desafio, que é saber usar a ferramenta ideal de acordo com o seu objetivo e tipo exclusivo de decisão a ser tomada. É nesse contexto que a análise por índice se torna muito útil dentro de uma organização como também para todos os usuários.

O instrumento de gestão é fundamental para a empresa se manter de forma saudável, atingir os resultados traçados, trilhando assim um caminho de crescimento, confirmando que a contabilidade gerencial através dos indicadores de desempenho age como ferramenta consistente no mundo moderno.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das diversas responsabilidades atribuídas aos gestores, a contabilidade gerencial, torna-se imprescindível para realizar e orientar os dirigentes de uma empresa, em consonância com as demonstrações contábeis, visando, melhorar o desempenho numa época tão concorrida e um mercado tão diversificado.

A partir dessa nova visão e orientações da realidade, os dirigentes e gestores buscam através da contabilidade gerencial os recursos que atendam às necessidades da empresa, orientando nas decisões.

A contabilidade gerencial deve sempre ter informações fidedignas e confiáveis que servirão de base para os gestores na tomada de decisão. Foi evidenciado neste artigo que a análise por meio de índices age efetivamente auxiliando os gestores a tomar decisões seguras e bem fundamentadas. É através dessa análise que o gestor fará interferências sobre o futuro da entidade. Portanto, a contabilidade gerencial torna-se um elemento fundamental para o processo decisório de investidores, analistas, credores, entre outros.

Sendo assim, por meio desse estudo, onde foram levantados os procedimentos e exigências que a organização necessita, foi alcançado o objetivo definido, qual seja demonstrar a importância da contabilidade geral no processo de decisão de uma empresa, mostrando que com este instrumento a empresa detecta em condições rápidas e precisas os erros que estão cometendo e avança para um resultado consistente naquilo que foi estabelecido como missão e visão, através da acumulação de informações contábeis.

REFERÊNCIAS

BORINELLI, Marcio Luiz; PIMENTEL, Renê Coppe. **Curso de contabilidade para gestores, analistas e outros profissionais**. 12^a. Ed, São Paulo: Editora Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial**, 5^a. Ed, São Paulo: Editora Atlas, 2011.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade gerencial** 6^a Ed, São Paulo: Editora Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**, 10^a Ed, São Paulo: Editora Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**, 7^a Ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 7^a Ed, São Paulo: Editora Atlas, 2010.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE – NBC. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/>> Acesso em: 21 abr. 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistema de informações contábeis**. 7^a. Ed, São Paulo: Editora Atlas, 2015.

TINOCO, José Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. 3^a Ed. Atualizada, São Paulo: Atlas, 2011.

ABSTRACT

The industrial era arose after the Second World War and with it the search for improvement in order to make possible the market competition and its unfolding. Since then, companies have used managerial accounting as a powerful guidance tool for directors and managers. Through theoretical research the present work demonstrates the potential of the managerial accounting, developing an analysis of the benefits that it can bring to the company allowing to establish standards to solve the problems. The objective of this work is to demonstrate how managerial accounting through index analysis can influence the decision of an organization with accurate, agile, concrete and effective information, contributing to reduce time and increase profitability, detecting possible failures. The history of managerial accounting will be demonstrated, explaining its emergence, evolution and interest in it. The advantages and disadvantages of using this management tool will be presented, showing how it can contribute to obtaining positive results and showing how real-time accounting can offer greater credibility in decision making. Managerial accounting has as its main characteristic providing well-informed information that is important for managers to identify the opportunities and threats that the environment offers to business, with which it is used by managers as the main and consistent object in the modern world.

Keywords: Managerial Accounting. Information. Decision Making.